

Top 10 ações XP – Abril de 2020

Veja quais são as melhores ações que recomendamos investir em abril de 2020 e performar acima do Ibovespa no médio prazo.

Essa carteira de ativos é composta pelas 10 melhores ações para investir que possam performar acima do Ibovespa no horizonte de **médio prazo**. A carteira recomendada é atualizada mensalmente e o acompanhamento de sua performance encontra-se no final desta página.

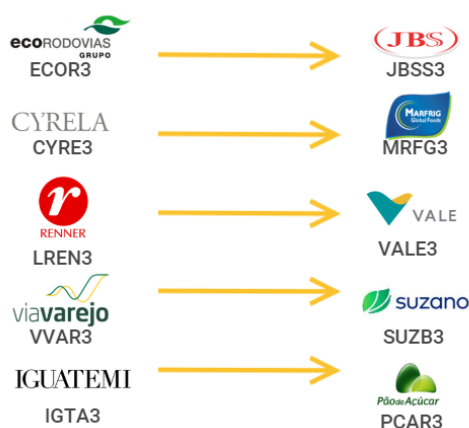
No mês de abril, optamos por aumentar a exposição à nomes com receitas mais defendidas no curto prazo. Isso inclui principalmente ações de grupos multinacionais e exportadoras, com receitas dolarizadas e grande exposição de receitas para a China, dado os sinais de início de um processo de normalização da economia por lá. Para isso, decidimos por reduzir exposição a setores ligados à atividade doméstica, devido aos impactos operacionais negativos no curto prazo pelo fechamento de lojas e restrição de circulação de pessoas.

Assim sendo, no mês de Abril substituímos: **Ecorodovias, Cyrela, Lojas Renner, Via Varejo e Iguatemi** por **JBS, Marfrig, Vale, Suzano e Grupo Pão de Açúcar**.

Quer saber onde investir na Bolsa?

Top 10 ações XP

Mudanças na Carteira



Empresa	Ticker	Preço alvo (R\$)
 ambev	ABEV3	15,00
 BANCO DO BRASIL	BBAS3	43,00
 COPEL	CPL6	65,00
 ENGIE	EGIE3	41,00
 JBS	JBSS3	36,00
 MARFRIG	MRFG3	13,00
 Pão de Açúcar	PCAR3	100,00
 Localiza	RENT3	41,00
 suzano	SUZB3	43,00
 VALE	VALE3	61,00

Mais sobre as ações que compõem a carteira:



ABEV3

Neutro

Preço-alvo: 15,0

Apesar de queda de -18% durante o mês, o papel apresentou a menor queda da carteira dado que a Ambev é uma empresa vista como resiliente, enquanto sua sólida saúde financeira é um fator importante para superar os impactos operacionais negativos no curto prazo. Além disso, vale lembrar que as ações já acumulavam queda significativa antes do coronavírus. Olhando para frente, esperamos queda brusca no volume de vendas neste primeiro semestre e custos elevados que devem manter as margens pressionadas. Porém, as ações negociam a 19,8x Preço/Lucro 2020 após nossa revisão de -xx% no lucro, o que vemos como justo. Mantemos nossa recomendação neutra e acreditamos ser um bom papel para compor a carteira, diminuindo a volatilidade.



BBSA3

Compra

Preço-alvo: 43,0

Além de ser o papel mais cíclico entre os bancos incumbentes (sensibilidade alta às movimentações do mercado), destacamos que em tempos de crise pode ser visto como instrumento de política monetária. No entanto, acreditamos que esse risco já esteja bem precificado e que a reação do mercado tenha sido exagerada, com a ação negociando a 0.8x seu valor patrimonial e menos de 5 vezes seu lucro em 2019. Sendo assim, reiteramos nossa recomendação de compra no papel.



CPLE6

Compra

Preço-alvo: 65,0

Acreditamos que o segmento de distribuição seja o mais impactado no setor elétrico pelo quadro atual, com base em expectativas de (1) uma queda significativa de demanda nos mercados industrial e comercial, tanto no mercado cativo como no mercado livre, para os quais esperamos quedas de -4% a -5% no ano e (2) uma elevação de perdas não-técnicas (desvios de energia) e inadimplência no pagamento de contas de luz. Acreditamos que tais perspectivas negativas estão por trás da queda de -25% das ações em março. Dito isso, continuamos otimistas com as ações da Copel, em vista da contínua agenda de maior eficiência de custos e potenciais eventos para destravar valor adicional como a privatização da Copel Telecom e a extensão da concessão da Usina Hidrelétrica Foz de Areia mediante venda do controle.



EGIE3

Neutro

Preço-alvo: 41,0

No mês de março a Engie reafirmou-se como um nome resiliente em meio aos impactos na economia causados pela pandemia do COVID-19, com uma das menores quedas da carteira (-18%). O segmento de geração de energia apresenta menor sensibilidade à atividade econômica, e proporciona fluxos de caixa estáveis. Porém, no curto prazo os principais impactos esperados devido à crise são: (1) riscos de potenciais renegociações de contratos no mercado livre em vista da paralisação dos setores industrial e comercial durante a quarentena e (2) do lado positivo, um menor risco hidrológico tendo em vista a combinação da queda de demanda com o aumento dos reservatórios por maior incidência de chuvas.



JBSS3

Compra

Preço-alvo: 36,0

As empresas de proteínas são nomes relativamente seguros dentro do setor de Alimentos e Bebidas, já que o impacto do coronavírus deve ser baixo e. Vemos a combinação de (i) consumo em alta por alimentos, sobretudo dos supermercados; (ii) margens sólidas; (iii) dólar alto; (iv) normalização da China e (v) baixo endividamento como positiva para o setor. As operações nos EUA representam 78% da receita da JBS, enquanto 50% da receita do Brasil é proveniente das exportações. Ou seja, a empresa se beneficia da diversidade geográfica, do dólar em alta – para cada 10% de depreciação no câmbio, o EBITDA da JBS aumenta 8% na média – e também, da dinâmica mais resiliente do setor nos EUA, com demanda sólida e margens mais estáveis.



PCAR3

Compra

Preço-alvo: 100,0

As ações hoje oferecem uma combinação de (i) maior resiliência no curto prazo e (ii) risco-retorno atrativo. Dentre os sub-setores de varejo, destacamos que aqueles relacionados ao consumo básico (alimentação e saúde) devem ser os menos impactados pela crise desencadeada pelo COVID-19. Nesse cenário, o GPA vem se beneficiando de um aumento importante de vendas no curto prazo, não só em função da estocagem de produtos durante o período de quarentena, mas também por um aumento no consumo das famílias e da alimentação dentro de casa. Além disso, após a queda de 30% desde o final de janeiro, vemos as ações do GPA negociando em níveis atrativos e com um desconto excessivo em relação ao seu principal concorrente (P/L de 10,3x em 2021 vs. 19x para o Carrefour). Acesse o nosso relatório setorial para mais detalhes.



RENT3
Compra
Preço-alvo: 41,0

As incertezas relacionadas à duração do período de restrição de circulação de pessoas e os impactos sobre a atividade têm exercido pressão sobre nomes ligados a consumo, que é o caso de Localiza. Entendemos que existe muita incerteza em relação à dinâmica de curto prazo, mas definimos Localiza como nossa preferência no setor, reflexo (i) do cronograma confortável de amortizações em relação a sua liquidez, e (ii) ao fato de apresentar hoje o maior spread entre retorno sobre capital investido e seu custo de capital no setor, o que permite certa "gordura" em um cenário de stress.



MRFG3
Compra
Preço-alvo: 13,0

As empresas de proteínas são nomes relativamente seguros dentro do setor de Alimentos e Bebidas, já que o impacto do coronavírus deve ser baixo e JBS e Marfrig são nossos nomes preferidos. Vemos a combinação de (i) consumo em alta por alimentos, sobretudo dos supermercados; (ii) margens sólidas; (iii) dólar alto; (iv) normalização da China e (v) baixo endividamento como positiva para o setor. As operações nos EUA representam 70% da receita, e exportações representam 50% da América Latina. Ou seja, a empresa se beneficia da diversidade geográfica, do dólar em alta – para cada 10% de depreciação no câmbio, o EBITDA da Marfrig aumentam 8% na média – e também, da dinâmica mais resiliente do setor nos EUA, com demanda sólida e margens mais estáveis.



SUZB3
Compra
Preço-alvo: 43,0

Acreditamos em recuperação gradual dos preços da celulose na China ao longo de 2020. Com relação aos volumes de vendas, acreditamos existir uma demanda resiliente de papel e celulose, sem grandes impactos, até o momento, do Covid-19. Adicionalmente, com 80% das receitas e apenas 15% dos custos em dólar, a companhia é favorecida em caso de manutenção do câmbio em patamares elevados. Com isso, esperamos um retorno de geração de caixa em torno dos 10% em 2020.



VALE3
Compra
Preço-alvo: 61,0

Somos otimistas com relação ao minério de ferro, pois: (1) do lado da demanda, a China já iniciou uma trajetória de retomada da economia e pode ter mais impulso de estímulos do governo, (2) do lado da oferta, não enxergamos espaço para as mineradoras produzirem acima do estimado no início do ano, tanto no Brasil quanto na Austrália e (3) patamar de preço atrativo (3x EV/EBITDA 2020E) e estimamos 13% de retorno com geração de caixa em 2020.

Performance da carteira: Top 10 XP

A carteira traz as melhores ações para investir com atribuição igual de pesos (10%), nos permitindo ao longo do tempo trazer estratégias adicionais e/ou de nicho para os nossos clientes. Segue abaixo a performance da carteira, atualizada semanalmente:

Top 10 Ações XP - Atualizada em 03/04/2020											
Nome da Cia	Total	BBAS3	SUZB3	VALE3	JBSS3	ABEV3	PCAR3	CPLÉ6	RENT3	EGIE3	MRF3
Carteira XP	-14,4%	-9,7%	21,1%	-21,9%	-17,0%	-8,8%	-14,0%	-3,0%	-16,5%	-3,9%	-28,1%
Semanal	-14,4%	-9,7%	21,1%	-21,9%	-17,0%	-8,8%	-14,0%	-3,0%	-16,5%	-3,9%	-28,1%
Mensal	-13,7%	-12,0%	-18,7%	-19,1%	-17,9%	-9,2%	-13,3%	-6,9%	-8,9%	-5,6%	-24,8%

Histórico	Desde 2020	Últimos doze meses	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19	ago-19	jul-19	jun-19	mai-19
Carteira XP	-43,0%	-21,6%	-2,9%	-40,6%	9,9%	1,4%	2,0%	2,2%	3,5%	1,7%	4,0%	3,5%	1,5%	1,7%
IBOV	-39,9%	-27,8%	-4,8%	-29,9%	-8,4%	-1,6%	6,8%	0,9%	2,4%	3,6%	-0,7%	0,8%	4,1%	0,7%